

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Dinâmica sucessional de um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual em Guanhães, Minas Gerais

Gabriel Tsuyoshi Nagata (gabriel.nagata@ufv.br)¹, Kelvin Gonçalves (kelvin.goncalves@ufv.br)¹, Maria Bárbara de Abreu Gomes (maria.b.gomes@ufv.br)¹, Samuel Braz Vieira (samuel.b.vieira@ufv.br)¹, Otávio Miranda Verly (otavio.verly@ufv.br)², Carlos Moreira Miquelino Eleto Torres (carlos.eleto@ufv.br)³

¹ Graduando(a) do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV

² Doutorando(a) do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV

³ Professor(a) do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV

Palavras-chave: Manejo florestal, Diversidade, Estrutura horizontal; **Categoria do trabalho:** Pesquisa

Área temática: Recursos florestais e engenharia florestal; **Grande área:** Ciências Agrárias

Introdução

As atividades antrópicas impactam os ecossistemas florestais, como a Mata Atlântica, e transformam esses habitats em pequenas manchas isoladas uma das outras. Sua área é reduzida e provoca a extinção local ou a diminuição de espécies. Portanto, o entendimento das dinâmicas dos padrões estruturais, diversidade e composição de espécies nessas áreas é fundamental para subsidiar práticas de manejo e conservação florestal.

Objetivos

Objetivou-se com estudo avaliar a dinâmica de uma Floresta Estacional Semidecidual, localizada em Guanhães, Minas Gerais.

Material e Métodos

O fragmento possui área de 106 ha, onde 1 ha foi amostrado em 20 parcelas de 10x50 m, distribuídas aleatoriamente. Foram realizados 5 inventários sucessivos com intervalo de 5 anos entre eles (2002, 2007, 2012, 2017 e 2022), mensurando a altura e o diâmetro a 1,3 m do solo (DAP) das árvores com DAP ≥ 5,0 cm. A partir dos dados obtidos em campo, foram calculados e comparados a riqueza, diversidade, densidade de fustes, área basal e volume para os 5 inventários. A diversidade florística foi determinada pelo Índice de Shannon-Weaver (H').

Resultados e Discussão

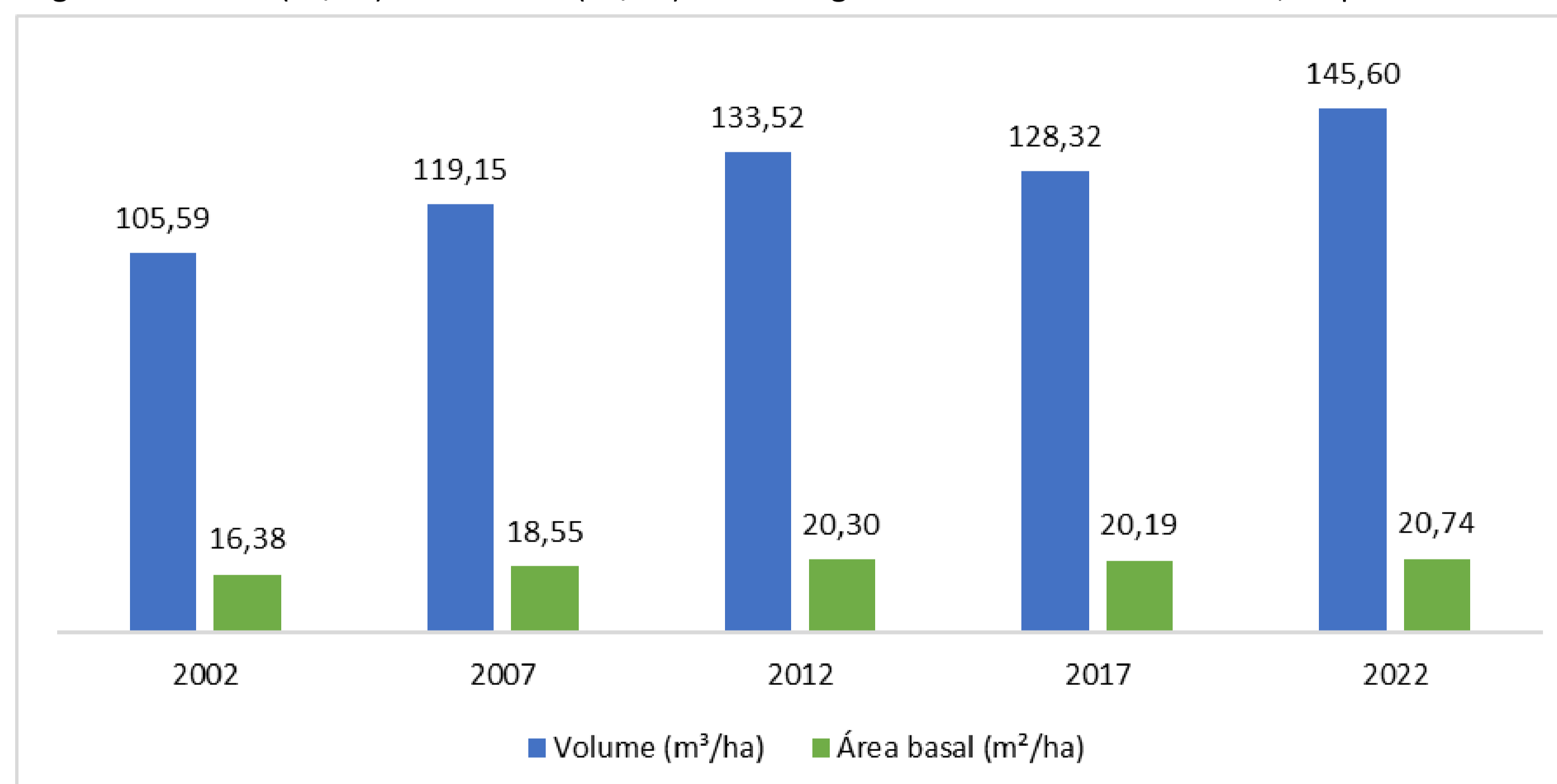
Ao longo de 20 anos foram registradas 218 espécies, sendo que o número de registros sofreu um decréscimo de 191 em 2002 para 188 em 2022. O índice de diversidade de Shannon (H') aumentou de 4,22 para 4,36 no período. A densidade de fustes por hectare reduziu de 2057 para 1940. Houve

incremento em volume e área basal de 40,0173 m³ e 4,3618 m² respectivamente.

Tabela 1. Parâmetros fitossociológicos de um fragmento florestal em Guanhães, no período de 2002 a 2022

	2002	2007	2012	2017	2022
Número de espécies amostradas	191	191	194	190	188
Índice de diversidade de Shannon (H')	4,22	4,25	4,28	4,34	4,36
Densidade de fustes por hectare	2057	2040	2076	1987	1940

Figura 1. Volume (m³/ha) e área basal (m²/ha) de um fragmento florestal em Guanhães, no período de 2002 a 2022



Conclusões

Os resultados demonstram que está ocorrendo sucessão ecológica da floresta, visto que a diversidade aumentou mesmo com a diminuição da riqueza. Ademais, a diminuição dos números de fustes e o aumento da área basal e da volumetria também sugerem o avanço sucessional, pois o esperado aumento da competição entre as árvores tende a promover a mortalidade de indivíduos em menores classes de tamanho, principalmente de espécies pioneiras.

Apoio financeiro

